

















## Conheça o trabalho do André Moraes:

→  Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

### Agenda do Dia:

*\*Apenas as mais relevantes*

- . 09:30  USD Ganho Médio por Hora Trabalhada (Mensal) (Mai)
- . 09:30  USD Salário Médio por Hora (ano a ano) (Anual) (Mai)
- . **09:30  USD Relatório de Emprego (Payroll) não-agrícola (Mai)**
- . 09:30  USD Taxa de Participação (Mai) 60,2%
- . 09:30  USD Relatório de Emprego (Payroll) Privado (Mai)
- . 09:30  USD Taxa de Desemprego (Mai) 19,8% 14,7%
- . 14:00  USD Contagem de Sondas Baker Hughes 222
- . 14:00  USD Contagem Total de Sondas dos EUA por Baker Hughes 301
- . 16:30  USD Petróleo - Posições líquidas de especuladores
- . 16:30  USD Ouro - Posições líquidas de especuladores
- . 16:30  USD Nasdaq 100 - Posições líquidas de especuladores no
- . 16:30  USD S&P 500 - Posições líquidas de especuladores
- . 16:30  BRL BRL – Posições líquidas de especuladores
- . 16:30  EUR EUR - Posições líquidas de especuladores

### Live de Kanczuk deve ajustar expectativa para juro

Tem payroll nos EUA, com previsão de novo salto da taxa de desemprego para 19,5% e mais 8,3 milhões de vagas de trabalho perdidas em maio. Como o mercado está olhando para frente faz tempo, os dados podem não causar estrago. É verdade que, após o rali em NY, agora é a vez dos emergentes, e do Brasil, apesar dos riscos da pandemia, que não dá sinais de chegar ao pico. Às 10h, você não pode perder a live de Fabio Kanczuk na XP, na última chance antes do período de silêncio do Copom, no dia 17, de explicar o que ele andou dizendo. (Rosa Riscala)

*Mundo operava com leve alta com otimismo sobre os pedidos de seguro desemprego não agrícolas nos EUA, que sai as 09:30h horário de Brasília, onde o mercado vai se direcionar com mais contundência no Brasil, a agenda é esvaziada.(Bertani)*

#### **Asia:**

As bolsas asiáticas fecharam em alta nesta sexta-feira, encerrando uma semana amplamente positiva, à medida que novos estímulos monetários e fiscais reforçaram expectativas de recuperação da economia global após o choque do coronavírus.

Investidores na Ásia e no Pacífico estão na expectativa agora para o relatório de emprego dos EUA, o chamado "payroll", que será divulgado às 9h30 (de Brasília) e mostrará os efeitos da covid-19 no mercado de trabalho da maior economia do mundo.

#### **Para Pregão de hoje:**

	<b>Variação 06:30h</b>	<b>Status</b>
<b>Hong Kong</b>	1,66%	Fechado
<b>Tóquio</b>	0,74%	Fechado
<b>Shanghai</b>	0,4%	Fechado
<b>Londres</b>	0,87%	Aberto
<b>Euro Stoxx 50</b>	1,69%	Aberto
<b>S&amp;P 500 Futures</b>	0,69%	Aberto
<b>Dow Jones Futures</b>	1,07%	Aberto
<b>S&amp;P 500 VIX</b>	-2,15%	Aberto

#### **Petróleo:**

##### **Cotação:**

Ontem, Petróleo oscilou e fechou em alta à espera de decisão da OPEP+

Os preços do petróleo oscilaram nesta quinta-feira, mas fecharam em alta, com os investidores à espera de sinais consistentes da OPEP+ sobre cortes de produção. Não há acordo sobre o assunto e o presidente da organização, o argelino Mohamed Arkab, adiou a reunião decisiva, por falta de consenso. Ainda não há data definida para o novo encontro. Por ora, o certo é que a Arábia Saudita e a Rússia concordaram em estender

os cortes de 9,7 milhões de bpd até julho. Mas há resistências dos demais membros. O petróleo tipo Brent para agosto fechou em alta de 0,50%, a US\$ 39,99 o barril; e o WTI para julho subiu 0,32%, para US\$ 37,41 o barril. (Márcia Pinheiro com agências internacionais)

### **Reuters: OPEP+ deve se reunir em 6 ou 7 de junho, dizem fontes**

A OPEP+ tenta planejar uma reunião ministerial para 6 ou 7 de junho para discutir sua política de corte de produção de petróleo, depois que o Iraque e outros descontentes se comprometeram a propor melhores termos que vão ao encontro dos objetivos de redução de produção, disseram fontes.

Nessa manhã, perto das 06:30, os contratos de Petróleo Brent era cotado - 1,28 % e WTI, cotado -1,90 %, (Bertani)

### **Siderurgia e Mineração:**

Mineradoras e siderúrgicas operam mistas na manha dessa quarta em Londres, BHP +0,56 %, Anglo American 2,42% e Rio Tinto 0,08 % Londres, e +1,45 na Alemanha , demonstrando uma abertura em queda das nossas siderúrgicas e mineradoras, cotação essa das 06:30 Brasília. (Bertani)

### **Dólar Mundo a fora:**

O índice Dólar (DXY), operava em alta de 0,05% em 96,74 pontos, perto das 06:30, demonstrando um dia de dólar ESTÁVEL no mundo, mas para o dólar hoje, a relevância vira apenas após a divulgação dos pedidos de seguro desemprego nos EUA, as 09:30, horário de Brasília. (Bertani)

### **Covid-19:**

## **Com 3º recorde seguido de mortes, Brasil passa Itália em vítimas da Covid-19**

Guilherme Venaglia, da CNN em São Paulo

O Brasil ultrapassou a Itália nesta quinta-feira (4) e agora é o terceiro país do mundo com mais mortes decorrentes da Covid-19. Com o terceiro recorde seguido no registro diário de novas mortes (1.473) pela doença do novo coronavírus, o país agora tem 34.021 vítimas fatais.

De acordo com a Universidade Johns Hopkins, a Itália registrou 33.689 mortes decorrentes da doença. Com mais vítimas que o Brasil, aparecem agora os Estados Unidos (108.208 mortes) e o Reino Unido (39.987 mortes).

Foram confirmados também 30.925 casos da doença, segunda maior marca desde o início da pandemia, elevando o total para 614.941 diagnósticos. O ministério estima que 41,5% tenham se recuperado, número que seria referente a 254.963 pessoas curadas. Há ainda 4.159 mortes em investigação.

Os números da atualização diária dizem respeito aos registros informados nas últimas 24 horas a partir do fechamento do boletim anterior. Portanto, os casos e mortes não ocorreram, necessariamente, no último dia, mas esta foi a data em que foram confirmados. A diferença entre a ocorrência das mortes e o início dos sintomas e a confirmação dos casos é decorrente da dificuldade de testagem em massa e das próprias rotinas das secretarias estaduais de saúde.

#### Atrasos nos dados

Nas primeiras semanas da pandemia, a divulgação do boletim de casos de Covid-19 era feita pelo Ministério da Saúde às 17h. Posteriormente, passou a ser feita às 19h. Nas últimas semanas, vinha sido praxe a liberação dos dados mais perto das 20h, mas esta quinta-feira foi o segundo dia seguido com mais de duas horas de atraso. Na véspera, a justificativa oficial foi de que haviam ocorrido "problemas técnicos", que não foram especificados.

"Essas situações podem acontecer, porque esse processo de checagem é muito variável", disse hoje o secretário substituto de Vigilância em Saúde, Eduardo Macário.

Diariamente, o Ministério da Saúde também se comunica com jornalistas em um grupo de aplicativo de mensagens para que estes possam enviar questionamentos a respeito dos temas tratados, respeitando a proposta de evitar aglomerações, inerente ao distanciamento social.

Por meio deste grupo, a pasta foi questionada por cinco profissionais de imprensa sobre o horário em que os dados foram divulgados. Não houve resposta, e o envio de mensagens passou a ser restrito aos seus administradores. A **CNN** questionou a Secretaria de Vigilância em Saúde a respeito dos atrasos e da falta de resposta no grupo com a imprensa, mas não obteve resposta até a última atualização deste texto.

Estados

O estado de São Paulo continua sendo o mais afetado, em números absolutos, pela pandemia de Covid-19, com 129.200 casos e 8.560 mortos pela doença.

Rio de Janeiro (60.932), Ceará (59.795), Pará (48.049) e Amazonas (46.473) são os outros estados com mais casos confirmados de infecção pelo novo coronavírus.

Os que registraram mais mortes por Covid-19 são Rio de Janeiro (6.327), Ceará (3.813), Pará (3.416) e Pernambuco (3.134).

## **Disseminação do coronavírus na Amazônia faz morte de índios disparar no Brasil**

Por Anthony Boadle e Stephen Eisenhammer

BRASÍLIA/SÃO PAULO (Reuters) - O coronavírus está se disseminando rapidamente entre as populações indígenas do Brasil, e as mortes causadas pela doença aumentaram mais de cinco vezes no último mês, de acordo com dados coletados por uma associação nacional de povos indígenas.

Muitos epidemiologistas tinham esperança de que locais remotos pudessem proteger as tribos, mas o vírus, que se alastrou primeiro nas capitais estaduais cosmopolitas de São Paulo e Rio de Janeiro, está devastando cada vez mais estas comunidades afastadas, onde os serviços de saúde básicos são frequentemente precários.

Para muitos indígenas, a crise lembra um passado sombrio.

Quando os europeus navegaram os rios da floresta tropical amazônica pela primeira vez, sua varíola dizimou tribos locais. Mais tarde, seringueiros, garimpeiros e colonos espalharam malária, sarampo e gripe. Agora é a vez da Covid-19.

As mortes entre os povos indígenas brasileiros subiu das 28 do final de abril para 182 no dia 1º de junho, segundo a Articulação de Povos Indígenas do Brasil (Apib), uma associação nacional que congrega as 305 tribos do país.

No vilarejo de Sororó, no sudeste do Pará, Itamaré Surui disse que as pessoas estão adoecendo, mas que o governo não proporcionou exames para confirmar se elas têm Covid-19.

“Estou sentindo tontura, febre e dor de barriga. Nós todos estamos caindo na aldeia e ninguém vem socorrer a gente”, disse ele.

As cifras oficiais do governo brasileiro estimam o número de mortos em 59, já que só computam como mortes de indígenas aquelas ocorridas entre tribos que moram em reservas, mas não as daqueles que migraram para as cidades.

O Ministério da Saúde, que coleta os dados e oferece assistência médica a tribos indígenas, não respondeu de imediato a um pedido de comentário.

Os números podem ser pequenos quando comparados com o do resto do país, que agora tem o segundo maior surto do mundo, mas são significativos por mostrarem que o vírus se instalou em comunidades vulneráveis onde médicos temem que a disseminação seja devastadora.

Erik Jennings, um médico que trabalha com populações indígenas, disse que o número de mortes oferece um retrato do que estava acontecendo semanas atrás devido à defasagem de relatos de casos e do tempo que muitas vezes um paciente leva para morrer. “A realidade de hoje, ela é muito pior do que isso”, disse ele, acrescentando que a carência severa de exames torna difícil saber exatamente a gravidade da situação.

Na terça-feira, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) disse estar muito preocupada com o índice de contágio entre populações indígenas da Amazônia.

Douglas Rodrigues, outro médico que trabalha com tribos indígenas há 30 anos, disse temer pelas tribos do Estado do Amazonas, onde os únicos hospitais públicos equipados com ventiladores estão na capital Manaus e já estão lotados. “No Amazonas, são pessoas com a morte decretada, porque não conseguem ser removidos a tempo”, afirmou.

O Parque do Xingu, que é a primeira reserva indígena do Brasil, abriga 16 tribos e onde Rodrigues trabalha, impediu o acesso de forasteiros e até agora não teve casos de Covid-19.

“No Xingu não tem ainda, mas está muito perigoso, porque a contaminação já está muito próxima. Por enquanto não temos nada confirmado lá dentro, mas estamos muito apreensivos”, disse.

As únicas unidades de tratamento intensivo do vasto Amazonas também se encontram em Manaus, onde uma ala para pacientes indígenas com Covid-19 foi aberta na semana passada.

Mas mesmo lá o acesso aos indígenas é complicado. Na quarta-feira, mulheres indígenas protestaram diante do hospital porque pajés estavam sendo barrados e não podiam levar remédios herbais a um parente com Covid-19.

No sul do Pará, que faz fronteira com o Amazonas, o vírus se propagou em cidades pequenas no entorno da maior mina de ferro do mundo.

A tribo local xikrin está sofrendo. Bep Karoti, um chefe xikrin de 64 anos, morreu de Covid-19 no domingo no vilarejo de Cateté, que fica a oito horas de carro da cidade mais próxima com UTIs.

Dois caminhões do Exército com soldados chegaram na terça-feira com conjuntos de exames, máscaras e pessoal médico após a morte do chefe, de acordo com postagens de moradores em redes sociais.

O vilarejo de 900 indígenas tem 54 casos confirmados de Covid-19 e cinco mortes até agora, a mais recente uma criança que morreu na manhã de quarta-feira.

“É muito triste. Uma criança morreu de alta infecção no pulmão, coronavírus até o topo. O bicho está pegando aqui”, disse Tekore Velho, líder da comunidade Cateté, em uma mensagem.

## **Crise Nos EUA:**

### **George Floyd é homenageado em cerimônia funeral em Mineápolis**

Reuters Staff

MINEÁPOLIS (Reuters) - Centenas de pessoas nesta quinta-feira homenagearam George Floyd, o homem negro cuja morte sob custódia da polícia em Mineápolis levou a uma onda de protestos nos Estados Unidos, provocando um debate sobre racismo e justiça.

Philonise Floyd, irmão de Floyd, disse na cerimônia na Universidade Central North, em Minnesota, que sua família era pobre e que George lavava as meias e roupas da família na pia e as secava no forno, pois eles não tinham secadora.

“É louco, cara, todas essas pessoas vieram ver meu irmão, é incrível como ele tocou tantos corações”, disse o irmão, que vestia um terno escuro e um broche com uma foto de seu irmão e com as palavras “Eu não consigo respirar” na lapela.

A morte de Floyd em 25 de março se tornou o último episódio de brutalidade policial contra afro-americanos, levando a questão do racismo para o topo da agenda política antes das eleições presidenciais norte-americanas de 3 de novembro.

Derek Chauvin, de 44 anos, foi demitido do departamento de polícia de Mineápolis e acusado de assassinato em segundo grau após ter sido filmado em um vídeo que viralizou se ajoelhando sobre o pescoço de Floyd por quase nove minutos enquanto Floyd gemia repetidas vezes “Por favor, eu não consigo respirar”.

A polícia disse suspeitar que Floyd, de 46 anos, estaria usando uma nota falsa para comprar cigarros.

Uma imensa multidão desafiou os toques de recolher e tomou as ruas de cidades por todo o país por nove noites em protestos por vezes violentos que levaram o presidente Donald Trump a ameaçar enviar as Forças Armadas.

Ben Crump, advogado da família de Floyd, disse no serviço memorial que a polícia agiu com maldade.

Promotores apresentaram novas acusações contra quatro policiais de Mineápolis envolvidos na morte de Floyd.

Nesta quinta, os três policiais acusados de cumplicidade na morte de Floyd apareceram em um tribunal. A fiança foi fixada em um milhão de dólares, podendo ser reduzida para 750 mil se eles aceitarem condições, como a entrega de armas de fogo pessoais.

Na cidade de Nova York, atingida por saques e vandalismo durante os protestos, milhares de pessoas participaram de um evento memorial em um parque no Brooklyn para Floyd.

## **Brasília:**

### **XP Política - A live de Bolsonaro**

Ainda sobre as manifestações marcadas para domingo, Bolsonaro pediu a seus seguidores que "não participem" para evitar incidentes.

"Deixe-os mostrar, só eles, o que é democracia para eles. Não tô torcendo pra ter quebra-quebra, mas a história nos diz que esses marginais de preto, que vão com soco inglês, punhal, geralmente ele queimam bancos, estação de trem, outras coisas mais."

Ele também cobrou governadores, com quem tem tido desavenças, a reagir aos movimentos. "Tenho certeza que o poder Executivo, os governadores que têm compromisso com democracia, com as leis, com a família está se preparando para reagir caso o pessoal ultrapasse o limite da racionalidade."

O presidente Jair Bolsonaro mencionou o que chamou de "terceira onda" da crise do coronavírus.

"A primeira onda é a questão do vírus, a segunda onda é a recessão. E a terceira onda, esses grupos terroristas que começam a aparecer agora e se adensar no Brasil", afirmou.



A fala do presidente acontece às vésperas das manifestações contra o governo convocadas para o fim de semana. Ela é parte da estratégia do governo de generalizar e rotular os protestos que se opõem ao governo como violentos, e assim reduzir a animosidade em relação ao presidente.

### **XP Política - Auxílio emergencial**

Ainda na live semanal, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que vai prorrogar o auxílio emergencial por mais dois meses, mas em valor menor que os atuais R\$ 600.

"Vai ter a quarta e quinta parcela do auxílio. Vai ser menor que os R\$ 600, partindo para um fim, porque não dá. Cada vez que pagamos, dá quase R\$ 40 bilhões, mais que os 13 meses do Bolsa Família. O contribuinte não aguenta. Então vai deixar de existir."

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, já se manifestou a favor da extensão por mais dois meses com o valor de R\$ 600.

### **Ontem no Fechamento:**

	Fechamento	Variação	Ajuste
<b>Bovespa</b>	93.828,61	0,89%	93.597
<b>Índice Futuro</b>	93.815	1,24%	93.884
<b>Dólar Futuro</b>	5.125	1,03%	5.113,3

### **Ibovespa resiste à realização de lucros e fecha em alta com liquidez global ampla**

SÃO PAULO (Reuters) - O Ibovespa fechou em alta pelo quinto pregão consecutivo nesta quinta-feira, após sessão volátil, resistindo a movimentos de realização de lucros e viés negativo em Wall Street, uma vez que permanece beneficiado pela ampla liquidez global. Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa terminou com acréscimo de 0,78%, a 93.723,85 pontos, de acordo com dados preliminares, após oscilar da mínima de 92.992,63 pontos à máxima de 94.132,30 pontos.

O volume financeiro somava 29,33 bilhões de reais.

(Por Paula Arend Laier)

### **Dólar corrige para cima após quedas recentes**

SÃO PAULO (Reuters) - O dólar ajustou para cima nesta quinta-feira, depois de dias de fortes quedas, com as operações locais seguindo uma correção também entre moedas emergentes e nos mercados de ações após rali recente.

O dólar interbancário subiu 0,89%, a 5,1315 reais na venda. Ao longo da sessão, oscilou entre alta de 1,10% (para 5,1424 reais) e queda de 1,20% (a 5,0254 reais).

Na B3, o dólar futuro ganhava 1,22%, a 5,1335 reais, às 17h01.

(Por José de Castro)

### **S&P 500 encerra em queda, interrompendo rali de 4 dias**

Por Stephen Culp

(Reuters) - O S&P 500 perdeu terreno nesta quinta-feira, com os investidores realizando lucros antes do relatório de empregos de sexta-feira, interrompendo um rali de quatro dias impulsionado pela melhora da expectativa econômica.

O Nasdaq juntou-se ao S&P 500 no território negativo, enquanto o Dow registrou um ganho nominal.

Segundo dados preliminares, o Dow Jones avançou 0,04%, encerrando em 26.281,61 pontos, enquanto o S&P 500 perdeu 0,34%, para 3.112,33 pontos. O Nasdaq recuou 0,69%, para 9.615,81 pontos.

### **JPMorgan corta previsão para Selic a 1,75% ao fim do ano**

SÃO PAULO (Reuters) - O JPMorgan cortou a 1,75% a expectativa para a meta Selic ao fim deste ano, ante estimativa anterior de 2,50%, citando melhora do ambiente externo e riscos crescentes de uma recuperação econômica mais fraca no Brasil.

O banco passou a ver corte de 0,75 ponto percentual da Selic na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) deste mês (contra 0,50 ponto percentual antes), e adicionou uma redução de 0,50 ponto no encontro de agosto, quando o BC pararia o ciclo de afrouxamento monetário, segundo o JPMorgan.

Com isso, a Selic terminaria o ano em 1,75%, ante os atuais 3,00%.

Cassiana Fernandez e Vinicius Moreira, que assinam o relatório com data desta quinta-feira, avaliam chances de cenário alternativo no qual o Copom promoveria dois cortes de 0,50 ponto até agosto, levando a Selic a 2,00%, à espera de mais clareza do lado fiscal e da estabilidade financeira.

"Embora reconheçamos o benefício de uma abordagem mais gradual, dada a preocupação com as perspectivas fiscais, a comunicação recente de autoridades de política monetária sugere que eles favoreceriam um corte de 0,75 ponto percentual na próxima reunião", escreveram no relatório.

Os profissionais do banco norte-americano inclusive avaliam que, pelas estimativas com base nas chamadas regras de Taylor, pode haver "ainda mais espaço" para alívio monetário para além de 1,75%. Porém, acreditam que neste momento isso não acontecerá devido ao risco de médio prazo à estabilidade fiscal.

"Se o risco de perda da âncora fiscal transparecer, o BCB poderia ser forçado a reverter a flexibilização (monetária)", ponderaram.

(Por José de Castro)

#### Operações finalizadas em 04/06/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
03/06/2020	04/06/2020	ECOR3	700	R\$ 13,72	R\$ 14,30	R\$ 406,00
02/06/2020	04/06/2020	CNT03	400	R\$ 30,01	R\$ 31,69	R\$ 672,00
25/05/2020	04/06/2020	SQIA3	200	R\$ 20,01	R\$ 19,99	R\$ (4,00)
03/06/2020	04/06/2020	ELET6	700	R\$ 31,76	R\$ 30,69	R\$ (749,00)
01/06/2020	04/06/2020	BBAS3	300	R\$ 31,76	R\$ 33,89	R\$ 639,00
						R\$ 964,00

#### Operações iniciadas em 04/06/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	ALPA4	R\$ 27,33	R\$ 26,43	R\$ 28,23	R\$ 30,04